



Planificação de Estudo do Meio - 4º Ano de Escolaridade

2020-2021

PLANIFICAÇÃO ANUAL					
DOMÍNIOS/ Subdomínios	CONTEÚDOS (Programa)	OBJETIVOS (Metas Curriculares)	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO (Metas Curriculares)	ATIVIDADES/MATERIAIS (Aplicável em diferentes descritores)	AVALIAÇÃO (Aplicável nos diferentes conteúdos)
NÚMEROS E OPERAÇÕES Números naturais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Extensão das regras de construção dos numerais decimais para classes de grandeza indefinida; ▪ Diferentes significados do termo «bilião». 	1. Contar	<p>1.1. Reconhecer que se poderia prosseguir a contagem indefinidamente introduzindo regras de construção análogas às utilizadas para a contagem até um milhão.</p> <p>1.2. Saber que o termo «bilião» e termos idênticos noutras línguas têm significados distintos em diferentes países, designando um milhão de milhões em Portugal e noutros países europeus e um milhar de milhões no Brasil (bilhão) e nos EUA (billion), por exemplo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As atividades previstas são as que o manual adotado sugere e outras que o professor considere adequadas. • Resolução de fichas de trabalho para consolidação e/ou ampliação de conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo de comportamentos • Respeito pelas regras de convivência e da comunicação oral • Qualidade das intervenções
	<p style="text-align: center;">➤ Divisão inteira</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Algoritmo da divisão inteira; ▪ Determinação dos divisores de um número natural até 100; ▪ Problemas de vários passos envolvendo números naturais e as quatro operações. 	<p>2. Efetuar divisões inteiras</p> <p>3. Resolver problemas de vários passos envolvendo números naturais e as quatro operações.</p>	<p>2.1. Efetuar divisões inteiras com dividendos de três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor, começando por construir uma tabuada do divisor constituída pelos produtos com os números de 1 a 9 e apresentar o resultado com a disposição usual do algoritmo.</p> <p>2.2. Efetuar divisões inteiras com dividendos de três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor, utilizando o algoritmo, ou seja, determinando os algarismos do resto sem calcular previamente o produto do quociente pelo divisor.</p> <p>2.3. Efetuar divisões inteiras com dividendos de dois algarismos e divisores de um algarismo, nos casos em que o número de dezenas do dividendo é superior ou igual ao divisor, utilizando o algoritmo.</p> <p>2.4. Efetuar divisões inteiras utilizando o algoritmo.</p> <p>2.5. Identificar os divisores de um número natural até 100.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de diferentes materiais pedagógicos manipuláveis: <ul style="list-style-type: none"> - MAB; - Ábacos; - Blocos Padrão; - Tangram; - Sólidos geométricos; - Barras/Círculos de frações; - Notas e moedas; - Medidor de ângulos; - Geoplano circular; - Compasso; - Régua; 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmica no grupo • Organização dos trabalhos • Capacidade de exprimir, fundamentar e discutir ideias • Utilização de vocabulário adequado na comunicação • Fichas de Avaliação:

Números racionais não negativos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Extensão das regras de construção dos numerais decimais para classes de grandeza indefinida; ▪ Diferentes significados do termo «bilião». 	1. Contar	<p>1.1. Reconhecer que se poderia prosseguir a contagem indefinidamente introduzindo regras de construção análogas às utilizadas para a contagem até um milhão.</p> <p>1.2. Saber que o termo «bilião» e termos idênticos noutras línguas têm significados distintos em diferentes países, designando um milhão de milhões em Portugal e noutros países europeus e um milhar de milhões no Brasil (bilhão) e nos EUA (billion), por exemplo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fita métrica/Metro extensível; - Cubos encaixáveis; - Balança de pratos e pesos; - (...) • Registos diversos 	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstica - Formativa - Sumativa
	<p>➤ Divisão inteira</p>	<p>2. Efetuar divisões inteiras</p> <p>3. Resolver problemas de vários passos envolvendo números naturais e as quatro operações.</p>	<p>2.1. Efetuar divisões inteiras com dividendos de três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor, começando por construir uma tabuada do divisor constituída pelos produtos com os números de 1 a 9 e apresentar o resultado com a disposição usual do algoritmo.</p> <p>2.2. Efetuar divisões inteiras com dividendos de três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor, utilizando o algoritmo, ou seja, determinando os algarismos do resto sem calcular previamente o produto do quociente pelo divisor.</p> <p>2.3. Efetuar divisões inteiras com dividendos de dois algarismos e divisores de um algarismo, nos casos em que o número de dezenas do dividendo é superior ou igual ao divisor, utilizando o algoritmo.</p> <p>2.4. Efetuar divisões inteiras utilizando o algoritmo.</p> <p>2.5. Identificar os divisores de um número natural até 100.</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construção de frações equivalentes por multiplicação dos termos por um mesmo fator; ▪ Simplificação de frações de termos pertencentes à tabuada do 2 e do 5 ou ambos múltiplos de 10. 	4. Simplificar frações	<p>4.1. Reconhecer que multiplicando o numerador e o denominador de uma dada fração pelo mesmo número natural se obtém uma fração equivalente.</p> <p>4.2. Simplificar frações nos casos em que o numerador e o denominador pertençam simultaneamente à tabuada do 2 ou do 5 ou sejam ambos múltiplos de 10.</p>		

	<p>➤ Multiplicação e divisão de números racionais não negativos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Multiplicação e divisão de números racionais por naturais e por racionais na forma de fração unitária; ▪ Produto e quociente de um número representado por uma dízima por 10, 100, 1000, 0,1, 0,01, 0,001; ▪ Utilização do algoritmo da divisão inteira para obter aproximações na forma de dízima de números racionais; ▪ Multiplicação de números racionais representados por dízimas finitas, utilizando o algoritmo; ▪ Utilização do algoritmo da divisão inteira para obter aproximações na forma de dízima de quocientes de números racionais; ▪ Problemas de vários passos envolvendo números racionais, aproximações de números racionais e as quatro operações. 	<p>5. Multiplicar e dividir números racionais não negativos</p> <p>6. Representar números racionais por dízimas</p> <p>7. Resolver problemas</p>	<p>5.1. Estender dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do produto de um número q por um número natural n como a soma de parcelas iguais a q, se $n > 1$, como o próprio q, se $n = 1$, e representá-lo por $n \times q$ e $q \times n$.</p> <p>5.2. Reconhecer que $n \times \frac{a}{b} = \frac{n \times a}{b}$ e que, em particular, $b \times \frac{a}{b} = a$ (sendo n, a e b números naturais).</p> <p>5.3. Estender dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do quociente de um número por outro como o número cujo produto pelo divisor é igual ao dividendo e utilizar o símbolo «:» na representação desse resultado.</p> <p>5.4. Reconhecer que $a : b = \frac{a}{b} = a \times \frac{1}{b}$ (sendo a e b números naturais).</p> <p>5.5. Reconhecer que $\frac{a}{b} : n = \frac{a}{n \times b}$ (sendo n, a e b números naturais).</p> <p>5.6. Estender dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do produto de um número q por $\frac{1}{n}$ (sendo n um número natural) como o quociente de q por n, representá-lo por $q \times \frac{1}{n}$ e $\frac{1}{n} \times q = q$ e reconhecer que o quociente de um número racional não negativo por $\frac{1}{n}$ é igual ao produto desse número por n.</p> <p>5.7. Distinguir o quociente resultante de uma divisão inteira do quociente racional de dois números naturais.</p> <p>6.1. Reconhecer que o resultado da multiplicação ou divisão de uma dízima por 10, 100, 1000, etc. pode ser obtido deslocando a vírgula uma, duas, três, etc. casas decimais respetivamente para a direita ou esquerda.</p> <p>6.2. Reconhecer que o resultado da multiplicação ou divisão</p>		
--	--	--	---	--	--

			<p>de uma dízima por 0,1, 0.01, 0,001, etc. pode ser obtido deslocando a vírgula uma, duas, três, etc. casas decimais respetivamente para a esquerda ou direita.</p> <p>6.3. Determinar uma fração decimal equivalente a uma dada fração de denominador 2, 4, 5, 20, 25 ou 50, multiplicando o numerador e o denominador pelo mesmo número natural e representá-la na forma de dízima.</p> <p>6.4. Representar por dízimas números racionais dados por frações equivalentes a frações decimais com denominador até 1000, recorrendo ao algoritmo da divisão inteira e posicionando corretamente a vírgula decimal no resultado.</p> <p>6.5. Calcular aproximações, na forma de dízima, de números racionais representados por frações, recorrendo ao algoritmo da divisão inteira e posicionando corretamente a vírgula decimal no resultado, e utilizar adequadamente as expressões «aproximação à décima», «aproximação à centésima» e «aproximação à milésima».</p> <p>6.6. Multiplicar números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo.</p> <p>6.7. Dividir números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo da divisão e posicionando corretamente a vírgula decimal no quociente e no resto.</p> <p>7.1. Resolver problemas de vários passos envolvendo números racionais em diferentes representações e as quatro operações.</p> <p>7.2. Resolver problemas envolvendo aproximações de números racionais.</p>		
<p>GEOMETRIA E MEDIDA</p> <p>Localização e orientação no espaço</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ângulo formado por duas direções; vértice de um ângulo; • Ângulos com a mesma amplitude; • A meia volta e o quarto de volta associados a ângulos. 	<p>1. Situar-se e situar objetos no espaço</p>	<p>1.1 Associar o termo «ângulo» a um par de direções relativas a um mesmo observador, utilizar o termo «vértice do ângulo» para identificar a posição do ponto de onde é feita a observação e utilizar corretamente a expressão «ângulo formado por duas direções» e outras equivalentes.</p> <p>1.2. Identificar ângulos em diferentes objetos e desenhos.</p> <p>1.3. Identificar «ângulos com a mesma amplitude» utilizando deslocamentos de objetos rígidos com três pontos fixados.</p>		

Figuras geométricas	<ul style="list-style-type: none"> • Ângulo formado por duas direções; vértice de um ângulo; • Ângulos com a mesma amplitude; • A meia volta e o quarto de volta associados a ângulos. 	1. Situar-se e situar objetos no espaço	1.4. Reconhecer como ângulos os pares de direções associados respetivamente à meia volta e ao quarto de volta.		
	<p style="text-align: center;">➤ Ângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ângulos convexos e ângulos côncavos; • Ângulos verticalmente opostos; • Ângulos nulos, rasos e giros; • Critério de igualdade de ângulos; • Ângulos adjacentes; • Comparação das amplitudes de ângulos; • Ângulos retos, agudos e obtusos. 	2. Identificar e comparar ângulos	<p>2.1. Identificar as semirretas situadas entre duas semirretas r_A e r_B não colineares como as de origem O que intersectam o segmento de reta $[AB]$.</p> <p>2.2. Identificar um ângulo convexo AOB de vértice O (A, O e B pontos não colineares) como o conjunto de pontos pertencentes às semirretas situadas entre r_A e r_B.</p> <p>2.3. Identificar dois ângulos convexos AOB e CDO como verticalmente opostos quando as semirretas r_A e r_B são respetivamente opostas a r_C e r_D ou a r_D e r_C</p> <p>2.4. Identificar um semiplano como cada uma das partes em que fica dividido um plano por uma reta nele fixada.</p> <p>2.5. Identificar um ângulo côncavo AOB de vértice O (A, O e B pontos não colineares) como o conjunto complementar, no plano, do respetivo ângulo convexo unido com as semirretas r_A e r_B.</p> <p>2.6. Identificar, dados três pontos A, O e B não colineares, «ângulo AOB» como uma designação do ângulo convexo AOB, salvo indicação em contrário.</p> <p>2.7. Designar uma semirreta r_A que passa por um ponto B por «ângulo AOB de vértice O» e referi-la como «ângulo nulo».</p> <p>2.8. Associar um ângulo raso a um semiplano e a um par de semirretas opostas que o delimitam e designar por vértice deste ângulo a origem comum das semirretas.</p> <p>2.9. Associar um ângulo giro a um plano e a uma semirreta nele fixada e designar por vértice deste ângulo a origem da</p>		

	<p>➤ Propriedades geométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retas concorrentes, perpendiculares e paralelas; retas não paralelas que não se intersectam; 	<p>3. Reconhecer propriedades geométricas</p>	<p>semirreta.</p> <p>2.10. Utilizar corretamente o termo «lado de um ângulo».</p> <p>2.11. Reconhecer dois ângulos, ambos convexos ou ambos côncavos, como tendo a mesma amplitude marcando pontos equidistantes dos vértices nos lados correspondentes de cada um dos ângulos e verificando que são iguais os segmentos de reta determinados por cada par de pontos assim fixado em cada ângulo, e saber que ângulos com a mesma amplitude são geometricamente iguais.</p> <p>2.12. Identificar dois ângulos situados no mesmo plano como «adjacentes» quando partilham um lado e nenhum dos ângulos está contido no outro.</p> <p>2.13. Identificar um ângulo como tendo maior amplitude do que outro quando for geometricamente igual à união deste com um ângulo adjacente.</p> <p>2.14. Identificar um ângulo como «reto» se, unido com um adjacente de mesma amplitude, formar um semiplano.</p> <p>2.15. Identificar um ângulo como «agudo» se tiver amplitude menor do que a de um ângulo reto.</p> <p>2.16. Identificar um ângulo convexo como «obtusos» se tiver amplitude maior do que a de um ângulo reto.</p> <p>2.17. Reconhecer ângulos retos, agudos, obtusos, convexos e côncavos em desenhos e objetos e saber representá-los. Reconhecer que duas retas são perpendiculares quando formam um ângulo reto e saber que nesta situação os restantes três ângulos formados são igualmente retos.</p> <p>3.1. Designar por «retas paralelas» retas em determinado plano que não se intersectam e como «retas concorrentes» duas retas que se intersectam exatamente num ponto.</p> <p>3.2. Saber que retas com dois pontos em comum são coincidentes.</p> <p>3.3. Efetuar representações de retas paralelas e concorrentes e identificar retas não paralelas que não se</p>		
--	---	---	---	--	--

<p>Medida:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Retângulos como quadriláteros de ângulos retos; • Polígonos regulares; • Polígonos geometricamente iguais; • Planos paralelos; • Paralelepípedos retângulos; dimensões; • Prismas retos; • Planificações de cubos, paralelepípedos e prismas retos; • Pavimentações do plano. 	<p>2. Identificar e comparar ângulos</p>	<p>interseção.</p> <p>3.4. Identificar os retângulos como os quadriláteros cujos ângulos são retos.</p> <p>3.5. Designar por «polígono regular» um polígono de lados e ângulos iguais.</p> <p>3.6. Saber que dois polígonos são geometricamente iguais quando tiverem os lados e os ângulos correspondentes geometricamente iguais.</p> <p>3.7. Identificar os paralelepípedos retângulos como os poliedros de seis faces retangulares e designar por «dimensões» os comprimentos de três arestas concorrentes num vértice.</p> <p>3.8. Designar por «planos paralelos» dois planos que não se interseccionam.</p> <p>3.9. Identificar «prismas triangulares retos» como poliedros com cinco faces, das quais duas são triangulares e as restantes três retangulares, sabendo que as faces triangulares são paralelas.</p> <p>3.10. Decompor o cubo e o paralelepípedo retângulo em dois prismas triangulares retos.</p> <p>3.11. Identificar «prismas retos» como poliedros com duas faces geometricamente iguais situadas respetivamente em dois planos paralelos e as restantes retangulares e reconhecer os cubos e os demais paralelepípedos retângulos como prismas retos.</p> <p>3.12. Relacionar cubos, paralelepípedos retângulos e prismas retos com as respetivas planificações.</p> <p>3.13. Reconhecer pavimentações do plano por triângulos, retângulos e hexágonos, identificar as que utilizam apenas polígonos regulares e reconhecer que o plano pode ser pavimentado de outros modos.</p> <p>3.14. Construir pavimentações triangulares a partir de pavimentações hexagonais (e vice-versa) e pavimentações triangulares a partir de pavimentações retangulares.</p>		
-----------------------	--	--	---	--	--

	<p>➤ Ângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ângulos convexos e ângulos côncavos; • Ângulos verticalmente opostos; • Ângulos nulos, rasos e giros; • Critério de igualdade de ângulos; • Ângulos adjacentes; • Comparação das amplitudes de ângulos; • Ângulos retos, agudos e obtusos. 	<p>3. Reconhecer propriedades geométricas</p>	<p>2.1. Identificar as semirretas situadas entre duas semirretas r_A e r_B não colineares como as de origem O que intersectam o segmento de reta $[AB]$.</p> <p>2.2. Identificar um ângulo convexo AOB de vértice O (A, O e B pontos não colineares) como o conjunto de pontos pertencentes às semirretas situadas entre r_A e r_B.</p> <p>2.3. Identificar dois ângulos convexos AOB e CDO como verticalmente opostos quando as semirretas r_A e r_B são respetivamente opostas a r_C e r_D ou a r_D e r_C</p> <p>2.4. Identificar um semiplano como cada uma das partes em que fica dividido um plano por uma reta nele fixada.</p> <p>2.5. Identificar um ângulo côncavo AOB de vértice O (A, O e B pontos não colineares) como o conjunto complementar, no plano, do respetivo ângulo convexo unido com as semirretas r_A e r_B.</p> <p>2.6. Identificar, dados três pontos A, O e B não colineares, «ângulo AOB» como uma designação do ângulo convexo AOB, salvo indicação em contrário.</p> <p>2.7. Designar uma semirreta r_A que passa por um ponto B por «ângulo AOB de vértice O» e referi-la como «ângulo nulo».</p> <p>2.8. Associar um ângulo raso a um semiplano e a um par de semirretas opostas que o delimitam e designar por vértice deste ângulo a origem comum das semirretas.</p> <p>2.9. Associar um ângulo giro a um plano e a uma semirreta nele fixada e designar por vértice deste ângulo a origem da semirreta.</p> <p>2.10. Utilizar corretamente o termo «lado de um ângulo».</p> <p>2.11. Reconhecer dois ângulos, ambos convexos ou ambos côncavos, como tendo a mesma amplitude marcando pontos equidistantes dos vértices nos lados correspondentes de cada um dos ângulos e verificando que são iguais os segmentos de reta determinados por cada par de pontos assim fixado em cada ângulo, e saber que</p>		
--	--	---	---	--	--

	<p>➤ Propriedades geométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retas concorrentes, perpendiculares e paralelas; retas não paralelas que não se intersectam; • Retângulos como quadriláteros de ângulos retos; • Polígonos regulares; • Polígonos geometricamente iguais; • Planos paralelos; • Paralelepípedos retângulos; dimensões; 		<p>ângulos com a mesma amplitude são geometricamente iguais.</p> <p>2.12. Identificar dois ângulos situados no mesmo plano como «adjacentes» quando partilham um lado e nenhum dos ângulos está contido no outro.</p> <p>2.13. Identificar um ângulo como tendo maior amplitude do que outro quando for geometricamente igual à união deste com um ângulo adjacente.</p> <p>2.14. Identificar um ângulo como «reto» se, unido com um adjacente de mesma amplitude, formar um semiplano.</p> <p>2.15. Identificar um ângulo como «agudo» se tiver amplitude menor do que a de um ângulo reto.</p> <p>2.16. Identificar um ângulo convexo como «obtusos» se tiver amplitude maior do que a de um ângulo reto.</p> <p>2.17. Reconhecer ângulos retos, agudos, obtusos, convexos e côncavos em desenhos e objetos e saber representá-los. Reconhecer que duas retas são perpendiculares quando formam um ângulo reto e saber que nesta situação os restantes três ângulos formados são igualmente retos.</p> <p>3.1. Designar por «retas paralelas» retas em determinado plano que não se intersectam e como «retas concorrentes» duas retas que se intersectam exatamente num ponto.</p> <p>3.2. Saber que retas com dois pontos em comum são coincidentes.</p> <p>3.3. Efetuar representações de retas paralelas e concorrentes e identificar retas não paralelas que não se intersectam.</p> <p>3.4. Identificar os retângulos como os quadriláteros cujos ângulos são retos.</p> <p>3.5. Designar por «polígono regular» um polígono de lados e ângulos iguais.</p> <p>3.6. Saber que dois polígonos são geometricamente iguais quando tiverem os lados e os ângulos correspondentes</p>		
--	--	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Prismas retos; • Planificações de cubos, paralelepípedos e prismas retos; • Pavimentações do plano. 		<p>geometricamente iguais.</p> <p>3.7. Identificar os paralelepípedos retângulos como os poliedros de seis faces retangulares e designar por «dimensões» os comprimentos de três arestas concorrentes num vértice.</p> <p>3.8. Designar por «planos paralelos» dois planos que não se intersectam.</p> <p>3.9. Identificar «prismas triangulares retos» como poliedros com cinco faces, das quais duas são triangulares e as restantes três retangulares, sabendo que as faces triangulares são paralelas.</p> <p>3.10. Decompor o cubo e o paralelepípedo retângulo em dois prismas triangulares retos.</p> <p>3.11. Identificar «prismas retos» como poliedros com duas faces geometricamente iguais situadas respetivamente em dois planos paralelos e as restantes retangulares e reconhecer os cubos e os demais paralelepípedos retângulos como prismas retos.</p> <p>3.12. Relacionar cubos, paralelepípedos retângulos e prismas retos com as respetivas planificações.</p> <p>3.13. Reconhecer pavimentações do plano por triângulos, retângulos e hexágonos, identificar as que utilizam apenas polígonos regulares e reconhecer que o plano pode ser pavimentado de outros modos.</p> <p>3.14. Construir pavimentações triangulares a partir de pavimentações hexagonais (e vice-versa) e pavimentações triangulares a partir de pavimentações retangulares.</p>		
	<p>➤ Área</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de área do sistema métrico; • Medições de áreas em unidades do sistema métrico; conversões; • Unidades de medida agrárias; conversões; 	<p>4. Medir comprimentos e áreas</p>	<p>4.1. Reconhecer que a área de um quadrado com um decímetro de lado (decímetro quadrado) é igual à centésima parte do metro quadrado e relacionar as diferentes unidades de área do sistema métrico.</p> <p>4.2. Reconhecer as correspondências entre as unidades de medida de área do sistema métrico e as unidades de medida agrárias.</p>		

	<ul style="list-style-type: none"> • Determinação, numa dada unidade do sistema métrico, de áreas de retângulos com lados de medidas exprimíveis em números inteiros, numa subunidade. 		<p>4.3. Medir áreas utilizando as unidades do sistema métrico e efetuar conversões.</p> <p>4.4. Calcular numa dada unidade do sistema métrico a área de um retângulo cuja medida dos lados possa ser expressa, numa subunidade, por números naturais.</p>		
	<p>➤ Volume</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medições de volumes em unidades cúbicas; • Fórmula para o volume do paralelepípedo retângulo de arestas de medida inteira; • Unidades de volume do sistema métrico; conversões; • Relação entre o decímetro cúbico e o litro. 	5. Medir volumes e capacidades	<p>5.1. Fixar uma unidade de comprimento e identificar o volume de um cubo de aresta um como «uma unidade cúbica».</p> <p>5.2. Medir o volume de figuras decomponíveis em unidades cúbicas.</p> <p>5.3. Reconhecer, fixada uma unidade de comprimento, que a medida, em unidades cúbicas, do volume de um paralelepípedo retângulo de arestas de medida inteira é dada pelo produto das medidas das três dimensões.</p> <p>5.4. Reconhecer o metro cúbico como o volume de um cubo com um metro de aresta.</p> <p>5.5. Reconhecer que o volume de um cubo com um decímetro de aresta (decímetro cúbico) é igual à milésima parte do metro cúbico e relacionar as diferentes unidades de medida de volume do sistema métrico.</p> <p>5.6. Reconhecer a correspondência entre o decímetro cúbico e o litro e relacionar as unidades de medida de capacidade com as unidades de medida de volume.</p>		
	<p>➤ Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problemas de vários passos relacionando medidas de diferentes grandezas. 	6. Resolver problemas	6.1. Resolver problemas de vários passos relacionando medidas de diferentes grandezas.		
<p>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS</p> <p>Tratamento de dados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Frequência relativa; • Noção de percentagem; • Problemas envolvendo o cálculo e a comparação de frequências relativas. 	<p>1. Utilizar frequências relativas e percentagens</p> <p>2. Resolver problemas</p>	<p>1.1. Identificar a «frequência relativa» de uma categoria/classe de determinado conjunto de dados como o quociente entre a frequência absoluta dessa categoria/classe e o número total de dados.</p> <p>1.2. Expressar qualquer fração própria em percentagem arredondada às décimas.</p> <p>2.1. Resolver problemas envolvendo o cálculo e a comparação de frequências relativas</p>		

